



"Fácil, não é e nunca será. As pessoas acham que é frescura, então aprendi a guardar para mim. Resolvi viver um dia de cada vez".

Lígia, 35 anos, São Paulo



Fé em Deus ele sabe de todas as coisas

Sempre tive dores no joelhos, tenho condromalacea patelar, fazia academia e acupuntura para fortalecimento muscular, porém não obtive muitos resultados. Até que certo dia, estava trabalhando e comecei a sentir dores no tornozelo e punhos, achei estranho e deixei pra lá, como eu tomava remédios para os joelhos, as dores da artrite foram sendo camufladas, e assim a vida seguia.

Depois de 6 meses, com dores mais intensas e persistentes, tive a ideia de procurar um reumatologista que solicitou vários exames de sangue e imagem, e não deu outra, era artrite reumatoide o motivo de dores que somente sabe quem sente.

Afinal, o que era artrite reumatoide? pesquisei muito e descobri tudo sobre a doença, iniciei tratamento com reuquinol e nada, comecei então a tomar 7 comprimidos de metotrexato associado ao medicamento biológico certolizumabe pegol. Quero engravidar, mas a médica sugeriu que aguardasse a estabilização da inflamação que estava muito alta e assim estou fazendo. Se tudo der certo, começo a tentar engravidar no que vem.

Fácil? não é nunca será, às vezes me sinto triste com a doença, por muitas vezes choro sozinha, as pessoas acham que é frescura, então aprendi a guardar para mim. Resolvi viver um dia de cada vez

Sou a Lígia, tenho 35 anos, moro em São Paulo e convivo com artrite reumatoide há 1 ano e 5 meses.

“Dor Compartilhada é Dor Diminuída“, conte a sua história e entenda que ao escrever praticamos uma autoterapia e sua história pode ajudar alguém a viver melhor com a doença! É super simples, basta preencher o formulário no link: <https://goo.gl/UwaJQ4>

[Read More](#)